



JORNAL PAPO CABEÇA

EMEF Cláudio Manoel da Costa – Coord. de Educação de S. Mateus
São Paulo, outubro de 2005 | Ano I Nº 2

PAINEL ECOLÓGICO



Da esquerda: Professoras: Sueli (Coord.), Regina (Diret.), Marlene (Assist.) e Mª de Lourdes (Idealizadora do Painel)

Painel ecológico com 1.152 plaquetas de metal com mensagens sobre o Meio Ambiente (Frases, símbolos, desenhos sobre a natureza). Foi um trabalho paciente de professores, funcionários da direção e agentes operacionais, alunos, com orientação da Profª Mª de Lourdes Lima Ferreira.



O Evento contou com a participação dos Pais e de toda a comunidade.

EMEF Cláudio M. da Costa
Coord. de Ens./ S. Mateus):
Coord. de Ens.: Hatsue Ito;
Superv. Vanderli Regiane
Oliveira F. de Paula.
Diretora: Maria Regina
Bevilacqua
Coord. Ped.: Silvana G. Matos,
Sueli Ramos;
Coord. Geral do JPC: Miguel
E. Régis

Agradecimentos

O Conselho Editorial do JPC agradece a todos que colaboraram com esta Segunda edição.

Edição

A edição do JPC Nº 2 (Especial) foi digitada e impressa na Sala de Informática da escola e teve o apoio e orientação das POIEs Elda Setico Hamada e Rosana Ap. do Prado.

Diagramação: Hudson Almeida
Valinhos



APRESENTAÇÃO MUSICAL: Herdeiros do Futuro, com alunos do 1º Ano F – Fundam. I



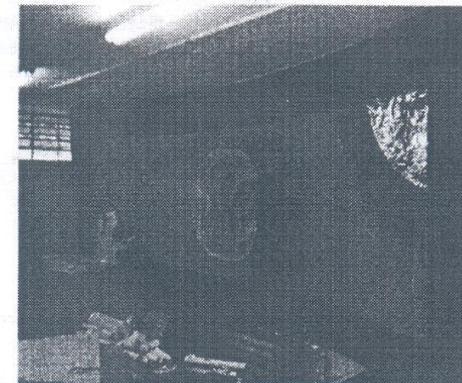
S.O.S-TERRA!
A terra agredida
pelos humanos
corre perigo.
E pede socorro.
Nossa escola fez
conferências,
oficinas, exposições
e atividades sobre o
Meio Ambiente.

No dia 4 de outubro

A EMEF 'Cláudio M. da Costa' acolheu a comunidade, em seu espaço, apresentando, discutindo e refletindo as temáticas da II Conferência Nacional Infanto Juvenil pelo Meio Ambiente, a realizar-se entre os dias 5 a 9 de dezembro de 2005 em Brasília. Professores e alunos prepararam atividades, exposições e falas sobre os temas:

- 1-Mudanças Climáticas;
- 2-Biodiversidade;
- 3-Segurança Alimentar e Nutricional;
- 4-Diversidade Étnico-Racial.

VEJA ESSAS E OUTRAS MATÉRIAS



Professores construindo o Painel da Conferência

EDITORIAL

NÃO DESTRUIR, TRANSFORMAR... PARA QUE POSSAMOS VIVER MELHOR...

A primeira edição do Jornal Papo Cabeça foi um sucesso, e por conta disso, criamos coragem para preparar a segunda. Esta é Uma edição *especial*.

Nosso jornal como instrumento de informação e divulgação das ações da escola, registrou o que aconteceu desde o dia cinco de setembro, dia em que os professores juntamente com as coordenadoras pedagógicas Silvana Garcia Matos e Sueli Ramos discutiram e programaram ações preparatórias para as Conferências, oficinas e exposições da escola sobre o *meio ambiente*.

E tudo isto com o objetivo de cumprir a pauta da II Conferência Nacional Infância Juvenil pelo Meio Ambiente a realizar-se entre os dias 5 a 9 de dezembro de 2005 em Brasília, momento em que um aluno indicado estará representando a escola como delegado.

Não destruir, transformar... Para que possamos viver melhor. Este pensamento estampado e um grande painel no pátio da escola, foi idealizado pelas professoras Ana Lucia Albinati e Ângela Lourenço dos Santos. Outro grande painel ecológico com mil cento e cinquenta e duas plaquetas de metal com mensagens verbais e desenhos sobre o Meio Ambiente, elaborados por professores, membros da direção, alunos e funcionários, foi colocado na entrada da escola. O painel de 2,4m x 1,20m foi idealizado pela Prof^a Maria de Lourdes Lima Ferreira (Arte). Os dois painéis foram, entre outros, a grande atração do encontro que teve conferência, oficinas, atividades, exposições sobre o Meio Ambiente, no dia quatro de outubro de 2005.

As ações sobre o Meio Ambiente seguiram os temas a partir de acordos internacionais: Mudanças Climáticas (Protocolo de Quioto); Biodiversidade (Convenção sobre diversidade biológica); Segurança Alimentar e Nutricional (Declaração de Roma sobre a Segurança Alimentar Mundial) e Diversidade Étnico-Racial (Declaração de Durban contra o Racismo, Discriminação Racial, Xenofobia e Intolerância Correlata)

Acompanhe nas páginas seguintes essas ações...

EXPEDIENTE

JORNAL PAPO CABEÇA é um jornal da EMEF Cláudio Manoel da Costa, Av. Rodolfo Pirani, 224- Jd. Rodolfo Pirani - São Paulo (SP) - Fone: 6751-23 12 Conselho Editorial é formado por Diretora Maria Regina Bevilacqua; Coordenador Geral do Jornal Prof. Miguel Evangelista Régis; Coordenadoras Pedagógicas Silvana Garcia Matos, Sueli Ramos; Professores Sandra Lucas da Silva, José Denison Correia de Souza, Elisabete Pirone, Airton Fernandes Paes, Roberto Carlos Soares Sobrinho, Ana Maria dos Santos Toseti, Maria de Lourdes Lima Ferreira; Aluno(a)s Milena Silva Costa, Douglas Martins Cerini, Bárbara Brandão Pinhatti, Carla Monique de A. Gomes, Lucas Vieira Lima Bárbara dos Reis Matias, Elisabete Caroline Litoldo de Oliveira, Marcicleide dos Reis Alves, Aparecida Sanchez Vieira Costa, Maria Aparecida Barroso; Informática: Professoras Elda Setiko Hamada, Rosana Aparecida do Prado; Secretaria da Escola: Hudson Almeida Valinhos

BM&F – Bolsa de Mercadorias & Futuros

(Alunos Airton Félix Júnior, Douglas Martins Cerini, Bruna Salatiel)

Os alunos do Quarto Ano (Ensino Fundamental II) da EMEF Cláudio Manoel da Costa, visitaram as instalações da BM&F, no dia 30 de junho de 2005, onde assistiram, juntamente com os professores Miguel, Sandra Lucas e Lígia, a palestra feita pelo funcionário Thiago Breda, que explicou como funciona uma bolsa de mercadorias, as negociações futuras, no caso da BM&F e as negociações do presente, como faz a BOVESPA.

Nos mercados de futuro são negociados todos os tipos de mercadorias (café, boi, milho, etc.), cujas negociações são feitas no presente para garantir lucros futuros. É uma operação de compra e venda de uma determinada quantidade de um ativo padronizado, combinada entre as partes para liquidação numa operação futura.

No 'pregão' é onde são feitas as negociações. Neste local os funcionários são divididos em grupos, e cada grupo utiliza um crachá identificado por uma cor. Crachá amarelo - operadores de pregão; crachá vermelho - auxiliares de pregão; crachá azul - operadores especiais.

Os funcionários da BM&F exercem as funções de fiscais e narradores, chefes e assistentes de postos, supervisores de operação e diretores de 'pregão'.

Ao final da palestra visitamos o prédio do 'pregão' e o espaço cultural (onde funcionava o antigo 'pregão').

Curiosidade: No pregão as pessoas negociam em plena gritaria, mas isto tem um significado. Por que se grita? É para tomar pública a negociação de compra e venda. 'Pregão' vem do verbo pregoar (ou apregoar), que quer dizer: proclamar, elogiar em público.



Alunos durante à palestra na BM&F.

ESCOLA DA FAMÍLIA

Uma conquista da comunidade

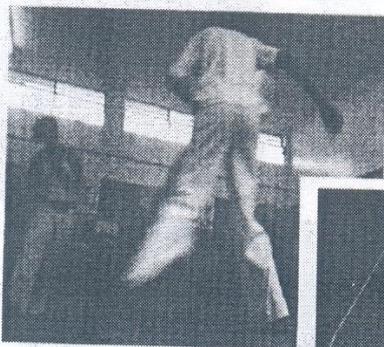
(Profª Dasy Harumi Miyatake)

O Projeto Escola da Família objetiva aproximar a comunidade à escola nos finais de semana. A EMEF Cláudio Manoel da Costa consagra mais uma vitória ao conseguir para sua comunidade este Projeto, que teve início no mês de outubro e já conta com algumas oficinas, como capoeira e dança.

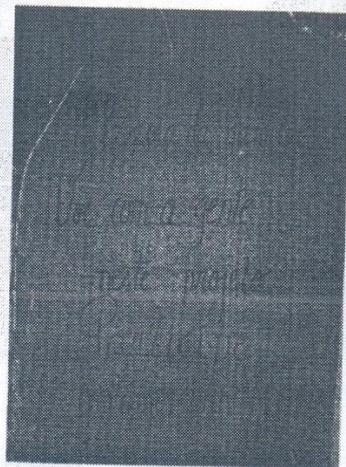
A comunidade compareceu à escola e participou das oficinas.

Iniciamos pela capoeira e dança. A capoeira tem como objetivo fornecer aos jovens noções do corpo como ferramentas de expressão da dança à luta. A meta com o trabalho corporal é propiciar aprimoramento físico, como agilidade e flexibilidade e o objetivo da dança é garantir um momento para explorar a expressão corporal articulada a repertórios culturais diversos.

Desde já contamos com a presença valiosa de toda a comunidade.



Alunas de capoeira durante apresentação



Cartaz de boas vindas à comunidade que participa do projeto "Escola da Família".

RESPONSABILIDADE E AÇÃO

A EMEF Cláudio Manoel da Costa promoveu Conferências e Mostra Cultural sobre o Meio Ambiente, no dia 4 de outubro. A escola deveria elaborar uma responsabilidade com base nos Acordos Internacionais, pensar uma ação a ser realizada após o evento, indicar um aluno(a) como delegado(a) (e suplente) e criar um cartaz que traduzisse o resultado do trabalho coletivo.

A ação é para permitir conhecer, debater e tomar atitudes para garantir um planeta mais sustentável, equitativo e justo.

O desafio é assumir uma responsabilidade pela qualidade de vida da comunidade e do meio ambiente

As Conferências sobre o Meio Ambiente seguiram os temas a partir de acordos internacionais: Mudanças Climáticas (Protocolo de Quioto); Biodiversidade (Convenção sobre diversidade biológica); Segurança Alimentar e Nutricional (Declaração de Roma sobre a Segurança Alimentar Mundial) e Diversidade Étnico-Racial (Declaração de Durban contra o Racismo, Discriminação Racial, Xenofobia e Intolerância Correlata)

A escola escolheu a responsabilidade e a ação pertinentes ao tema Segurança Alimentar e Nutricional, em razão de problemas históricos de desperdício e descaso no trato com a merenda.

NOSSA RESPONSABILIDADE:

Nos comprometemos a desenvolver atividades educativas, no sentido de conscientizar a comunidade escolar e a família sobre a importância da alimentação saudável.

NOSSA AÇÃO:

O QUE: Fazer parcerias com Instituições/ONGs do ramo, desenvolvendo ações que contribuam para: a aprendizagem e formação de bons hábitos alimentares, a redução do desperdício dos alimentos servidos pela merenda na escola e o reaproveitamento de alimentos.

ONDE: Na escola

QUANDO: Durante o ano letivo

Alisson Fernando Bezerra Silva foi escolhido para participar da II Conferência Nacional Infante Juvenil pelo Meio Ambiente a realizar-se entre os dias 5 a 9 de dezembro de 2005 em Brasília, momento em que estará representando a escola como Delegado. Lucas Vieira Lima da Conceição foi escolhido como Suplente de Delegado.

AÇÕES NA ESCOLA SOBRE O MEIO AMBIENTE EM 4/10/05

Palestras

► Diversidade Étnico-Racial – Profs. Miguel E. Régis, Elizabete Pirone, Shirlei Ap. de Brito ...

► Direito Ambiental - Advogado Pedro Pereira dos Santos

► Rede Alimentar – Prof. Paulo Roberto Soares

► Mudanças climáticas – Prof. Roberto Carlos S. Sobrinho

► Urbanização/ Fast Food e Embalagens- Prof. Airton Fernandes Paes

Oficinas

► Roda Ecológica - Profª Ana Maria dos Santos Toseti

► Folclore e Ecologia – Profª Sandra Lucas

► Papel Reciclado – Profª Edicleide Maria dos Santos

► Brinquedos Reciclados – Profª Sílvia Maria dos Santos, Marly Augusta. Sílvia Sena.

► Ervas e Condimentos – Profª Fátima Conceição e Helenice Macieri Bellaz

► Orientação Nutricional – Profª Rosângela Maria dos Santos e Rosana do Prado A p.

► Laboratório de Informática - Profª Elda S. Hamada e Rosana Ap do Prado..

Atividades►

► Painel Ecológico (professores, alunos e funcion.) em plaquetas – Maria de Lourdes Lima Ferreira

► Painel Ecológico (desenho) – Profª Ana Albinati e Ângela Lourenço

Exposições

► Brinquedos de Sucata/ Brinquedos Criativos – Profs. Miguel E. Régis, Fátima Urbano, Michele Fuim, Nemer Fuad

► Problemas Ambientais da Região – Prof. Roberto Carlos S. Sobrinho

Apresentação Musical (alunos)

► Música - Herdeiros do Futuro – Profª Rosemeire.



Equipe de Educadores
da Escola Cláudio
Manoel da Costa.

RECICLAGEM DE MATERIAL / BRINQUEDO CRIATIVO

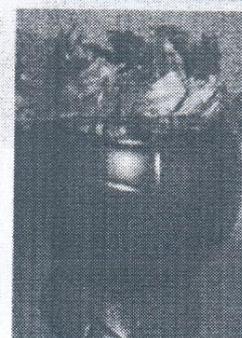
(Aluna Milena Silva Costa)

Aconteceu no dia 4 de outubro, na nossa escola, uma Mostra Cultural onde foram expostos trabalhos feitos e organizados por alunos e professores. Houve vários temas que conseguiram atrair os visitantes.

Para cada sala foi especificado determinado tema, uns sobre folclore, outros sobre reciclagem, maquetes, dança de capoeira, palestras muito interessantes de conscientização ambiental e muitos outros.

Na sala produzida e organizada pelos professores de educação física (Fátima, Micheli e Nemer), estavam trabalhos dos alunos de terceira série. Eram brinquedos fabricados com material reciclável onde os alunos puderam demonstrar o quanto podem ser criativos com um material tão simples e barato. Nesta mesma sala estavam também os trabalhos dos alunos da oitava série, auxiliados pelo professor Miguel (português). O objetivo deste era resgatar o brinquedo criativo que os pais e avós dos alunos possuíam quando crianças.

Foi um projeto muito interessante onde os alunos conseguiram demonstrar que não somente das lojas vêm os brinquedos divertidos e também puderam perceber que na lembrança de seus pais existem brincadeiras que se tornaram reais em suas mãos.



Alunos
brincam com
brinquedos
reciclados
por eles.

Vaso de
decoreção
reciclado

ARTE RECICLADA

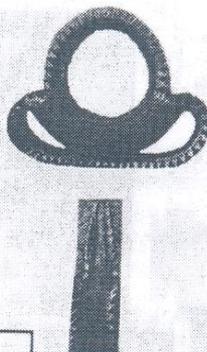
Processo de criação que se dá a partir do aproveitamento dos recursos (suportes) rejeitados pela sociedade de consumo industrial. Aquilo que os Dadaístas* Franceses denominaram de recursos "Read Made". Esta modalidade de

criação artística visual é denominada pela arte contemporânea de Objetos Escultóricos, sendo a preocupação com a forma e o designer do suporte(objeto) o principal objetivo.

TÍTULO: PRIMAVERA I
TÉCNICA: MISTA SOBRE SUORTE DE PNEU, AREIA, PAPEL, PLÁSTICO, FIBRO, TINTA ÓLEO SPRAY.
ANO DE EXECUÇÃO: INVERNO DE 2005.



TÍTULO: PRIMAVERA II
TÉCNICA: MISTA SOBRE SUORTE DE PNEU, AREIA, COLA, TINTA ÓLEO SPLAY.
ANO DE EXECUÇÃO: INVERNO DE 2005.

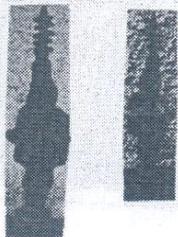


Nilson Macedo (Auxiliar de secretaria)

O meu interesse pela arte surgiu a partir da realização de várias oficinas de iniciação artística oferecidas pela prefeitura Municipal de São Bernardo do Campo. Isso despertou um certo potencial e uma curiosidade criativa, proporcionando-me ser aprovado em alguns salões de arte contemporânea.

* É caracterizada pela oposição por qualquer tipo de equilíbrio na arte.

TÍTULO: PRIMAVERA III
TÉCNICA: MISTA SOBRE SUORTE DE PLÁSTICO (HELICE DE MAQUINA DE LAVAR), AREIA, PAPEL, JORNAL, COLA, CIMENTO, TINTA ÓLEO SPRAY.
ANO DE EXECUÇÃO: INVERNO DE 2005.



QUE MUNDO TEMOS? QUE MUNDO QUEREMOS?

(Profs. Wilson m. DE Lima, Maria Garcia, Lígia Maria Garcia, Elda S. Hamada)

Na Sala de Informática foram desenvolvidas com as pessoas inscritas (alunos e pais), atividades de busca pela internet de duas imagens, uma de um mundo bonito e outra com alguma catástrofe, num tempo determinado de vinte minutos de apresentação e, em seguida, com mais vinte minutos para formulação de frases e imagens.

Resumo do tema explorado: Efeito estufa

O efeito estufa significa a retenção do calor irradiado pela superfície terrestre. É um fenômeno natural e fundamental para a vida na terra, pois mantém o equilíbrio térmico do planeta.

O problema está na quantidade de gases (metano, CFCs, e principalmente o dióxido de carbono) que retém esse calor. Nas últimas décadas, a quantidade desse gases tem aumentado muito.

E a missão da CO₂, desde 1950 em bilhões de toneladas:

EUA	UNIÃO EUROPEIA	RÚSSIA	CHINA
186,1	127,8	68,4	57,6

Gases que causam o efeito estufa:

- Gás carbônico – 60% (combustíveis, fósseis, queimadas de florestas)
- Metano – 20% (lixo, animais, cultivos alagados)
- Halocarbono e similares – 14% (ind. de alumínio, refrigeradores, extintores, espumas plásticas e aerossóis)
- Óxido nitroso 6% (ind. Químicas, fertilizantes)

Ao continuar nesse ritmo, as projeções não são nada boas.

Para combater o efeito estufa podemos usar: tecnologias limpas (hidrelétricas, sol, ventos, biomassa); preservar as florestas; mudar ações do dia-a-dia e desenvolver pesquisa e estudo sobre o assunto.

Do ponto de vista governamental tivemos a ECO-91 no Rio de Janeiro e o Protocolo de Quito, que decidiu que os países que assinassem esse tratado se comprometeriam a reduzir as emissões de CO₂ até 2012 (reduzir 5% sobre os dados de 1990).

Pena que os EUA, que emitem 25% dos gases poluentes do planeta, não quiseram assinar o Protocolo de Quito.

BIODIVERSIDADE

(Alunas Fernanda Gomes e Gabriela dos Santos)

No dia 4 de outubro, foi realizada uma conferência sobre o Meio Ambiente com o tema Biodiversidade, com orientação das professoras Vanessa Tatiana e Rosemeire Zanete, de Ciências).

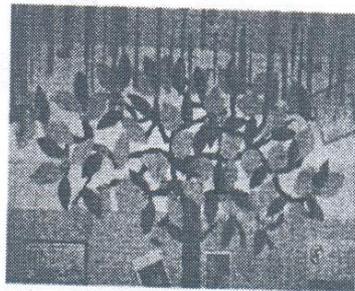
Na sala havia vários cartazes com ilustrações de animais em extinção e sobre o uso sustentável da mata Atlântica ainda existente.

Havia, também, maquetes sobre aproveitamento de energia. Até brinquedos feitos por alunos com material reciclado serviram como brinquedo, e, enquanto brincavam, os visitantes, em parceria, se divertiam e aprendiam sobre a biodiversidade.

A biodiversidade significa a variabilidade de organismos vivos de todas as origens. O que ameaça a biodiversidade é o crescimento

das cidades, as atividades industriais, a poluição, a ocupação de grandes áreas de floresta, principalmente pela monocultura e pecuária, enfim, o uso exagerado dos recursos da natureza.

Donos de fábricas que têm como matéria-prima coisas da natureza, deveriam seguir os



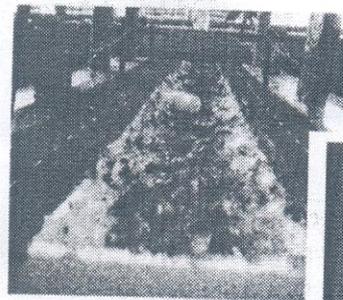
exemplos da Faber Castell, da Natura e outros, conforme demonstração em cartazes, que além de extraírem a matéria-prima principal do produto, repõem na natureza mais do que dela foi retirado.



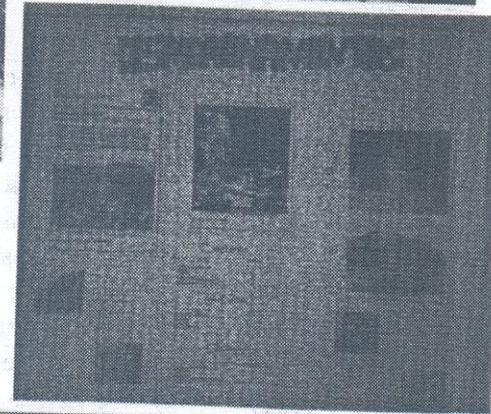
IDÉIAS PARA VOCÊ SALVAR A TERRA

1. Informe-se (noticiário sobre o meio ambiente)
2. Aja localmente (o que se pode fazer na sua, com vizinhos e na comunidade)
3. Some e seja efetivo (você pode participar de uma ONG)
4. Otimismo é fundamental
5. Planeje sua família
6. Não polua
7. Preserve a biodiversidade
8. Seja coerente (economize água, energia, ande mais a pé, etc.)
9. Passe sua vida a limpo (reveja seu sentido de vida)
10. Boicote (a produtos que agridam a natureza)
11. Eleja e cobre.
12. Ensine as crianças
13. Acredite no futuro.

Professora e alunos em oficina de reciclagem.



Rios poluídos e desmornamentos são alguns sintomas do descaso com o meio ambiente.



AGRESSÕES AO MEIO AMBIENTE

O que foi pesquisado e mostrado pelos alunos

O lixo

Quando o lixo é jogado em aterros a céu aberto provoca danos sérios ao meio ambiente. Ele contamina o solo e com a ação da chuva danifica os lençóis freáticos. Provoca doenças nas pessoas que vivem perto. Isso sem contar que o lixo que se joga nos riachos e bueiros causa as grandes enchentes. A solução para o lixo é a reciclagem.

Por que tanto lixo?

São Paulo é a cidade que mais tem limpeza urbana e coleta de lixo. Também é a cidade que mais produz lixo no Brasil. São produzidas 12 mil toneladas de lixo por dia, ou seja, quatro milhões e trezentas mil toneladas em um ano.

Poluição das águas

O esgoto, os resíduos das fábricas e o lixo das cidades grandes poluem os rios, causando danos à vegetação e aos animais que nelas habitam, além de tornar a água imprópria para a utilização humana. O que a água poluída pode provocar: doenças em pessoas e até a morte, bem como aos peixes e demais animais.

Os desmoronamentos

Nos períodos chuvosos parte das águas pluviais infiltra-se no solo e deixa-o encharcado, favorecendo o desmoronamento de tudo o que estiver sobre ele. Os desmoronamentos causam muitos acidentes com as famílias que insistem em construir casas em lugares que estão sujeitos a eles. O pior é que as pessoas não tomam providências para evitar que isso ocorra, o que evitaria a morte de muitas pessoas.

O trânsito e a poluição sonora

É grande a quantidade de automóveis, caminhões e motos nas grandes cidades. Eles trafegam por rodovias e vias públicas praticamente vinte e quatro horas. O trânsito causa enorme barulho. Quem mora perto de 'casas noturnas' sofre ainda mais, pois além do barulho do trânsito, sofre com os sons de música alta que vêm tanto dessas casas como dos sons de carros.

A poluição do ar

A poluição do ar tem muitas origens: os carros, os caminhões, as indústrias, etc. A poluição do ar pode fazer com que o ar que você respira o torne doente. Quando você respira o ar poluído as partículas presentes com frequência podem se depositar no pulmão. A poluição do ar pode provocar dor de cabeça ou irritar a garganta, enfim, pode fazer os olhos lacrimejarem.

SALA DE LEITURA

RESENHA - Manifesto Verde: o presente e o futuro

(POSL - Eliana Silva Tuono)

"Queremos saber, queremos saber quando o nosso rio vai parar de feder"

Esta frase de Luciana França da Silva, 13 anos, foi uma das vencedoras de um concurso realizado em Santana do Parnaíba, São Paulo, em 1985, destinado a chamar a atenção para o grave problema do Rio Tietê que passava pela cidade como um esgoto a céu aberto.

É assim que se inicia o livro de Inácio de Loyola Brandão, editado pela Global e Gaia Editoras, intitulado *Manifesto Verde: o presente é o futuro*.

Ele conta ainda que as frases do concurso eram colocadas em faixas nos pontos mais estratégicos da cidade para servirem como alerta e conscientização quanto à situação em que se encontrava o rio.

Muitos anos, entretanto, se passaram e nada mudou, ao contrário, continua imundo, fétido, cheio de resíduos e lixo lançados pelas indústrias e pela população.

Loyola Brandão enfoca ainda, nesta obra, temas como "universidade da destruição"; as florestas que se vão; o caos e desorganização".

Apesar de toda esta triste constatação, do desapego, descuido e desamor em relação ao meio ambiente, podemos encontrar neste livro uma esperança, 'um novo Brasil'. Vamos conhecer a luta de pessoas e associações que têm trabalhado em prol da proteção de nossa fauna, flora, rios... E, também, da conscientização daqueles que ainda não abraçaram esta causa.

Por fim, encontramos no "Manifesto Verde", os Direitos da água, criados pela ONU, em 1922, em virtude da instituição do Dia Mundial da Água (22 de março). Conhecendo estes direitos, quem sabe não passaremos a manejá-la e mesmo tratá-la com maior responsabilidade.



Rio Tietê em 1902, as marginais ainda não existiam e o rio era utilizado para esportes como a canoagem e a natação. À esquerda da foto temos o Clube de Regatas Tietê e a direita os terrenos onde futuramente será erguido o complexo de exposições do Anhembi.

OPINIÃO DOS ALUNOS

4 de outubro de 2005, um dia especial

(Aluno Alisson Fernando Bezerra Silva)

Os problemas da humanidade, com certeza, vêm se agravando cada vez mais: mudanças climáticas, poluição, a destruição de recursos naturais, a extinção de espécies animais e vegetais e os preconceitos entre as pessoas. Será que isso pode acabar? O que se está fazendo para, pelo menos, minimizar esses problemas?

No dia 4 de outubro de 2005, na EMEF Cláudio Manoel da Costa, foram apresentadas ações e responsabilidades para solução desses problemas.

Vários temas foram abordados. Sobre o tema 'Mudanças Climáticas', foram feitas maquetes que ilustram os desastres que o ser humano já provocou e cartazes que apontam soluções para esses problemas. O tema 'Biodiversidade' mostrou como o ecossistema está sendo atingido e os cartazes apresentaram a situação a que já chegamos. O tema 'Segurança Alimentar e Nutricional' mostrou que ter alimento é um direito de todos, mesmo assim, a população passa fome. E, por fim, o tema 'Diversidade Étnico-Racial', com os cartazes apresentados, nos fez perceber que nós podemos vencer essa atitude de preconceito racial e respeitar a diversidade.

As palestras demonstraram que esses problemas apontados acima podem ser amenizados, ou até mesmo solucionados.

O que podemos concluir? Que problemas podem ser combatidos. Porém, essa luta é de todos.

"No dia 4 de outubro teve a feira cultural na escola, fizemos várias coisas, trabalhos, cartazes, maquetes, pesquisas. Foi bem legal.

A recompensa foi boa, os professores gostaram muito e também elogiaram os nossos esforços. Os nossos pais vieram ver, gostaram e também elogiaram nosso desempenho". (Juliana Ferreira)

"Na nossa escola teve conferência sobre o meio ambiente, no dia 4 de outubro. Teve palestras, filmes, brincadeiras, foi muito divertido. Eu e as minhas colegas nos inscrevemos para assistir ao filme 'Um dia depois de amanhã'. Tem tudo a ver com o clima da terra. As crianças gostaram muito da sala de brinquedos de reciclagem que nós fizemos. Meus pais lembraram do tempo de criança deles" (Gabriela Tabita)

DIVERSIDADE ÉTNICO-RACIAL

Combate ao Racismo, Discriminação Racial, Xenofobia e Intolerância
Correlata (Prof. Miguel E. Régis, Shirlei Ap. de Brito e Elizabete Pirone)

A pesquisa

Alunos (4º Anos Ens. Fundamental II) fizeram pesquisa e colagem em cartazes sobre racismo, discriminação racial, cultura negra, etc.

Debate com os professores.

Aspecto legal

► Declaração de Durban – Acordo Internacional que orienta os estudos e debates sobre diversidade étnico-racial

► Declaração Universal dos Direitos Humanos – Art. II – Toda pessoa tem capacidade para gozar os direitos e liberdades estabelecidas ...

► A Lei 10.639 – que dá o devido reconhecimento ao Vinte de Novembro como o dia Nacional da Consciência Negra...

► Parecer 003/2004 – Estabelece diretrizes curriculares

► Ações afirmativas – Medidas tomadas pelo Estado com o objetivo de eliminar desigualdades étnico-raciais, religiosas, de gênero e outras.

► Decreto 4.885, de 20.11.2003 – Dispõe sobre a composição, estruturação, competências e funcionamento do Conselho Nacional de Promoção da Igualdade Racial – CINPIR

Conceitos básicos sobre o racismo

Raça ► Origem, cultura, valores especiais (conceitos ultrapassados). Existe a espécie humana. Lugares diferentes têm a ver com a cor da pele.

Racismo ► Falta de respeito com a pessoa humana, cultura, etnias.

Preconceito racial

É idéia preconcebida suspeita de intolerância e aversão de uma raça em relação a outra, sem razão objetiva ou refletida. Normalmente, o preconceito vem acompanhado de uma atitude discriminatória.

Discriminação

É o nome que se dá para a *conduta (ação ou omissão) que viola direitos das pessoas com base em critérios injustificados e injustos, tais como raça, o sexo, a idade, a opção religiosa e outros.*

Xenofobia

É a desconfiança, temor ou antipatia por pessoas estranhas ao meio em que vivemos, ou pelo que é incomum ou vem de fora do país.

Intolerância

É não respeitar as opiniões, atitudes, crenças, modo de ser dos outros.

Estereótipo

É a prática do preconceito. É a sua manifestação comportamental. O estereótipo objetiva (1) justificar uma suposta inferioridade; (2) justificar a manutenção do status quo; (3) legitimar, aceitar e justificar: a dependência, a subordinação e a desigualdade.